

Acidentes domésticos e de lazer na população portuguesa: quem está em risco?



Martinho, C.^{1, 2}, Mexia, R.²

¹Aces Grande Porto IV

²Departamento de Epidemiologia, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), Lisboa, Portugal

Antecedentes



Portugal em 2006:

5.^a causa de morte

4,5% do total de óbitos

500 000 acidentes domésticos e de lazer

Fatores de risco:

Intrínsecos - visão diminuída e fraqueza muscular

Extrínsecos - irregularidade do pavimento

Metodologia

- **Base de dados:**
 - Inquérito Nacional de Saúde 2014;
- **Estudo:**
 - Observacional com componente analítica;
- **Amostra:**
 - Probabilística, transversal, estratificada, por conglomerados e multietápica, representativa de todas as regiões do país;
- **População alvo:**
 - Residentes em Portugal com idade igual ou superior a 15 anos;
- Frequência relativa de cada tipo de acidente e razão de prevalências ajustada para todas as variáveis e seus intervalos de confiança - regressão de Poisson;
- **Nível de significância:** 5%;
- **Análise estatística:** STATA®.

Resultados

Frequência relativa

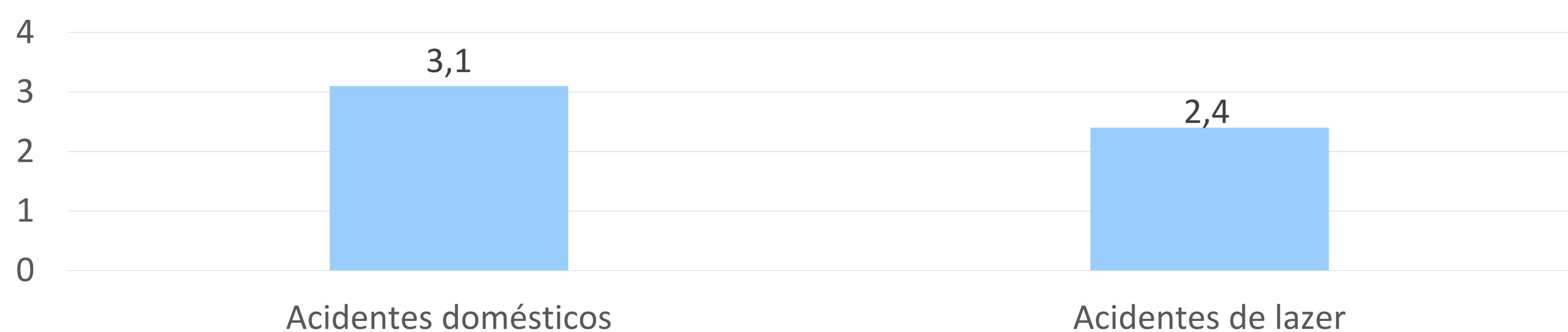


Figura 1. Frequência de ocorrência de pelo menos um acidente doméstico e um acidente de lazer com lesão nos últimos 12 meses (%)

Acidentes domésticos

Quadro 1. Ocorrência de pelo menos um acidente doméstico com lesão nos últimos 12 meses, segundo as características sociodemográficas, dificuldades e prática de exercício físico semanal: razão de prevalências ajustada para todas as variáveis e respetivo intervalo de confiança a 95%

Variável	Grupo de referência						
Sexo	Feminino RP ajust [IC (95%)]	Masculino					
		0,60 [0,45;0,78]					
Exercício físico	Nenhum RP ajust [IC (95%)]	<150min/sem	≥150min/sem				
		1,34 [0,98;1,83]	1,54 [1,14;2,09]				
Dificuldade ouvir	Nenhuma RP ajust [IC (95%)]	Alguma	Muita/Não ouve				
		1,37 [1,04;1,80]	1,07 [0,71;1,61]				
Dificuldade em caminhar	Nenhuma RP ajust [IC (95%)]	Alguma	Muita	Não consegue			
		1,37 [0,90;2,07]	1,71 [1,11;2,63]	2,53 [1,59;4,02]			
Região	Norte RP ajust [IC (95%)]	Algarve	Centro	Alentejo	Lisboa	Açores	Madeira
		0,67 [0,47;0,97]	1,37 [1,01;1,85]	0,60 [0,40;0,89]	0,73 [0,47;1,11]	0,63 [0,41;0,98]	1,22 [0,82;1,83]
Estado civil	Solteiro RP ajust [IC (95%)]	Casado	Viúvo	Divorciado			
		1,33 [0,83;2,14]	1,26 [0,69;2,30]	1,81 [1,01;3,25]			
Situação profissional	Empregado RP ajust [IC (95%)]	Reformado	Ativ domésticas	Outra inatividade	Desempregado	Aluno	
		2,06 [1,36;3,12]	2,46 [1,49;4,08]	2,83 [1,70;4,72]	1,59 [0,97;2,61]	2,04 [0,80;5,20]	

Legenda: RP ajust – razão de prevalências ajustada para todas as variáveis; IC – intervalo de confiança

Acidentes de lazer

Quadro 2. Ocorrência de pelo menos um acidente de lazer com lesão nos últimos 12 meses, segundo as características sociodemográficas, dificuldades e prática de exercício físico semanal: razão de prevalências ajustada para todas as variáveis e respetivo intervalo de confiança a 95%

Variável	Grupo de referência						
Sexo	Feminino RP ajust [IC (95%)]	Masculino					
		1,82 [1,32;2,51]					
Grupo etário	15-24 RP ajust [IC (95%)]	25-34	35-44	45-54	55-64	65-74	75 ou mais
		0,77 [0,44;1,37]	0,49 [0,25;0,95]	0,31 [0,13;0,70]	0,36 [0,16;0,81]	0,50 [0,21;1,22]	0,62 [0,22;1,72]
Exercício físico	Nenhum RP ajust [IC (95%)]	<150min/sem	≥150min/sem				
		1,53 [1,03;2,27]	2,06 [1,36;3,12]				
Dificuldade ouvir	Nenhuma RP ajust [IC (95%)]	Alguma	Muita/Não ouve				
		1,64 [1,01;2,66]	0,76 [0,30;1,91]				

Legenda: RP ajust – razão de prevalências ajustada para todas as variáveis; IC – intervalo de confiança

Discussão

- 1.^a vez acidentes e lesões no INS;
- Acidentes domésticos mais frequentes do que acidentes de lazer;
- Diferenças estatisticamente significativas em vários grupos;
- Limitações e viéses:
 - Perguntas não elaboradas especificamente para a caracterização de acidentes;
 - Viés de memória (questão refere-se aos 12 meses anteriores).

Conclusões

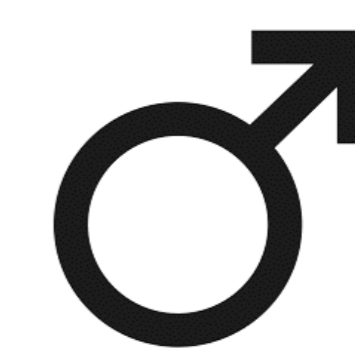


Acidentes domésticos

- Dificuldade caminhar
- Situação profissional inatividade

≠

Acidentes de lazer



- Grupo etário 15-24 anos
- Exercício físico

Recomendações

- Acidentes distintos:
 - Contexto em que ocorrem;
 - Diferentes grupos de risco;
- Implementação de estratégias mais efetivas, direcionadas a grupos de risco específicos;
- Melhorar instrumentos de vigilância:
 - Próximo Inquérito Nacional de Saúde mais detalhado ou novas ferramentas.